



APARECIDA PREV

Instituto de Previdência dos Servidores
de Aparecida de Goiânia

Avaliação Mensal da Carteira de Investimentos

Relatório Novembro
2014



O mês de novembro foi marcado por grandes surpresas, tanto no cenário local quanto no internacional. Nos Estados Unidos, o principal destaque foi o crescimento do PIB no 3º trimestre de 2014, que atingiu quase 4% a.a., percentual de fazer inveja a qualquer país emergente, o desemprego atingiu 5,8%, muito próximo do patamar que muitos economistas consideram como taxa neutra.

No Brasil a grande surpresa de novembro foi a definição da nova equipe econômica do 2º mandato do governo Dilma, capitaneada pelo ortodoxo Joaquim Levy, no posto de ministro da Fazenda, Nelson Barbosa, como ministro do planejamento, e manutenção de Alexandre Tombini como presidente do Banco Central. Parece indiscutível que a mensagem é de que os próximos anos serão de ajustes da economia, marcando o fim da “Nova Matriz Econômica” do primeiro mandato. Apesar de ainda não existirem ações concretas importantes da nova equipe, o anúncio do novo ministro da Fazenda de meta de superávit primário de 1,2% do PIB em 2015 e de pelo menos 2% do PIB em 2016 e 2017 e maior transparência na política fiscal, aliado ao compromisso de levar a inflação para o centro da meta, deu o “tom” da nova gestão. O mercado financeiro foi receptivo à nova abordagem, porém aguarda medidas a fim de entender o nível de autonomia da nova equipe e se de fato os ajustes serão efetivos.

ECONOMIA INTERNACIONAL

Segundo as projeções elaboradas pelo FMI (Fundo Monetário Internacional) o PIB mundial deve crescer 3,3% em 2014, mesma expansão registrada em 2013. Não se trata de um crescimento homogêneo entre as principais economias mundiais, mas desequilibrado. Uma recuperação calcada, principalmente, nos avanços da economia dos Estados Unidos, enquanto a Europa e Japão permanecem mergulhados na estagnação e a China assiste a progressivo enfraquecimento de sua economia. Esse quadro de crescimento gradual e desequilibrado da economia mundial alimentou temores, nos meses recentes, de que a recuperação global não teria fôlego para prosseguir, correndo um risco de voltar para a recessão. Essa percepção teria por base o fato de que a economia americana acusaria os impactos negativos decorrentes do quadro de quase recessão apresentado, principalmente, pela Europa e Japão. Diante de um mundo adverso, a recuperação em curso não resistiria, perdendo força e levando os EUA de volta à recessão. A evolução apresentada pela maior economia do mundo até o momento torna essa possibilidade algo pouco provável.

A economia norte-americana segue dando indicações firmes de crescimento, sem risco de uma volta para trás. O mercado de trabalho se fortalece, em novembro foram criadas 321 mil novas postos de trabalho, ante expectativa de 230 mil. Houve ainda revisão positiva 44 mil vagas nos meses anteriores e a média móvel de três meses passou de 239 mil para 278 mil. Dessa maneira, já são dez meses consecutivos em que a economia gera mais de 200 mil vagas e até novembro acumula mais de 2,6 milhões de empregos criados no ano. Já a taxa de desemprego, que é calculada a partir de uma pesquisa separada, ficou em 5,82% em novembro, níveis próximos aos desejados pelo Fed (5,5%). É interessante notar que medidas secundárias do mercado de trabalho, que têm recebido destaque pelos formuladores de política monetária, continuam mostrando avanço. A taxa de desemprego ampliada, que agrega os trabalhadores que trabalham meia jornada, mas que gostariam de um emprego de período integral, e também aqueles que não estão

procurando emprego, recuou de 11,5% para 11,4% e acumula queda bastante significativa nos últimos meses. O percentual de desempregados que estão sem emprego há mais de seis meses também vem recuando, sinalizando que não apenas existe melhora na demanda por mão de obra de maior qualificação, mas também de trabalhadores menos qualificados.

Já os dados de salários surpreenderam positivamente ao terem crescido 0,4% na comparação com outubro (o consenso indicava alta de 0,2%). Foi a maior alta mensal em mais de um ano, mas no acumulado em doze meses a alta é apenas ligeiramente superior a 2,0%, em linha com a média dos últimos anos, contribuindo para que a confiança do consumidor retorne para patamares pré-crise.

Assim, os dados do mercado de trabalho, juntamente com a elevação da massa salarial faz com que a produção industrial avança, enquanto os empresários dão sinais de maior confiança na economia futura, retomado de forma paulatina os investimentos. A inflação continua abaixo da meta definida pelo Fed (2,0% ao ano), refletindo não só a queda dos preços do petróleo como também a ociosidade ainda presente na economia, devem dar impulso adicional ao consumo das famílias nos próximos meses.

No contexto da economia, a zona do Euro continua decepcionando. As vendas no varejo devem recuar a um ritmo menos intenso em novembro, deflação nos preços aos produtores e produção industrial que só agora inicia tímida recuperação. O índice PMI do varejo na Área do Euro avançou de 47 para 48,9 pontos entre outubro e novembro. Essa foi a segunda alta consecutiva do indicador, que, no entanto, permaneceu abaixo do nível neutro de 50 pontos pelo quinto mês consecutivo (ainda sugerindo retração da atividade varejista em novembro). A melhora do indicador no último mês refletiu a queda menos intensa na Itália e na França e a alta expressiva na Alemanha. O índice PMI composto da Área do Euro caiu de 52,1 para 51,1 pontos entre outubro e novembro de 2014.

O Banco Central Europeu – BCE continua preparando o terreno para seu programa de estímulos monetários e pode intensificá-lo, à medida que os meios atuais de injeção de liquidez mostrarem-se insuficientes para atingir a meta estabelecida de elevação do balanço do BCE em EUR 1 trilhão. No discurso feito pelo presidente da instituição, Mario Draghi mudou o tom, sugerindo que as condições econômicas, perigo de deflação, levarão o BCE a adotar programa de compra de ativos mais agressivo no início do próximo ano (na reunião de janeiro ou de março). Além disso, disse que no começo de 2015 irão avaliar o sucesso das medidas adotadas até agora e as perspectivas de inflação, ressaltando que provavelmente a avaliação em ambos os casos será negativa. O resultado dessa avaliação, por sua vez, poderia levá-los a redefinir o tamanho, a extensão e a composição das medidas.

No Japão, o PIB contraiu 0,4% entre o 2º e o 3º trimestres, muito abaixo do esperado, surpreendendo fortemente o mercado. O PIB do 2º trimestre ainda foi revisado para baixo, de -1,8% para -1,9%. O consumo privado cresceu apenas 0,4%, após cair 5,0% no trimestre anterior, sinalizando demanda interna com recuperação ainda fraca. Com a forte surpresa negativa, o primeiro ministro do país, Shinzo Abe, antecipou as eleições e adiou o aumento de imposto sobre vendas, previsto para o próximo ano. A agência de classificação de risco Moody's rebaixou o rating da dívida soberana do Japão em um patamar, para o nível A1, alegando um aumento nas incertezas sobre a capacidade do país cumprir sua meta de redução de

débito. O anúncio fez com que o iene tivesse a maior desvalorização em sete anos frente ao dólar, e empurrou o mercado futuro de títulos de 10 anos do governo japonês (JGB) para baixo em 10 pontos. A Moody's disse que a decisão de Abe de adiar o aumento do imposto, previsto para o ano que vem, pode ajudar a economia no curto prazo, mas tornou mais difícil para o Japão alcançar sua meta de equilibrar o orçamento até 2020.

Na China, a fim de estimular a economia, o Banco do Povo cortou os juros de 1 ano de 6,00% a.a. para 5,60% a.a., causando um rally no mercado acionário, como observado pela valorização de 10,85% do índice da bolsa de Xangai no mês de novembro. De maneira geral, o desempenho desanimador da atividade refletido nos números de produção industrial de outubro, em 8,4% ano sobre ano, o mais baixo desde 2009, e vendas no varejo próximo das mínimas de quase 10 anos, tem gerado esperanças por nova onda de estímulos por parte do governo. O índice de gerentes de compras (PMI – índice de atividade industrial) de novembro, divulgado pelo HSBC / Markit caiu para 49,6, o pior desde maio. Medições abaixo de 50 indicam contração da atividade.

ECONOMIA NACIONAL

Atividade Econômica

O governo anunciou que Joaquim Levy e Nelson Barbosa serão respectivamente os próximos ministros da Fazenda e do Planejamento. Alexandre Tombini será mantido na presidência do Banco Central. Em coletiva à imprensa, com a presença dos três indicados, Levy afirmou que as metas são de aumento do superávit primário para 1,2% do PIB em 2015, e “não menos que 2% em 2016 e 2017”. O ministro disse ainda que não haverá pacotes ou grandes surpresas e que trabalhará pela transparência das contas públicas. Nelson Barbosa será responsável pelos principais programas de investimento do governo (Programa de Aceleração do Crescimento, Minha Casa, Minha Vida, concessões e PPP's) e disse que seu objetivo é aumentar a taxa de investimento da economia. Segundo os ministros indicados, os ajustes a serem feitos são necessários e compatíveis com a manutenção dos ganhos sociais.

O PIB do Brasil aumentou 0,1% no terceiro trimestre de 2014 na comparação com o trimestre anterior, após ajuste sazonal. Com esse leve aumento, o nível de atividade continua fraco, pois o crescimento no terceiro trimestre não compensou os recuos do primeiro e do segundo trimestre (-0,2% e -0,6%, respectivamente). Pela ótica da demanda, houve queda do consumo das famílias e crescimento forte do consumo da administração pública. A formação bruta de capital fixo (pela ótica da demanda) e a indústria (pela oferta) encerraram séries de quatro trimestres consecutivos de recuos, mas ambas não compensaram suas quedas ocorridas no segundo trimestre.

A indústria iniciou o 4T14 exibindo desempenho fraco. A produção apresentou crescimento em sete dos 14 locais pesquisados pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) entre setembro e outubro. Os dados constam da Pesquisa Industrial Mensal - Produção Física Regional (PIM-PF Regional). Na série com ajustes sazonais, o estado da Bahia registrou o melhor desempenho, com alta de 3,6% em outubro, na comparação com setembro, seguido por Rio de Janeiro, com avanço de 1,9%; e Amazonas, com aumento

de 1,7% na atividade industrial, no mesmo período de comparação. Houve, ainda, aumentos na produção das indústrias de São Paulo (1,1%); Santa Catarina (0,8%), Pará (0,6%) e Espírito Santo (0,6%) na mesma comparação. Por outro lado, houve recuos expressivos nas atividades industriais de Ceará (-4,9%), Pernambuco (-4,6%), Minas Gerais (-3,3%), Rio Grande do Sul (-2,2%) e região Nordeste (-2,0%) de setembro para outubro. Já a produção de bens intermediários e de bens de capital – que juntas representam aproximadamente 68% da indústria geral – apresentaram crescimento nulo na margem. Já a produção de bens de consumo duráveis encolheu 0,8%, enquanto a de semi e não duráveis ficou 0,6% menor na passagem de setembro para outubro. Também vale mencionar que a produção de insumos típicos da construção civil, importante indicador antecedente para o PIB da construção, recuou 1,0% na margem (com ajuste sazonal próprio), após três meses de crescimento.

Adicionalmente, o conjunto dos primeiros indicadores disponíveis para o mês de novembro aponta para uma melhora – ainda que tímida – da produção, o que deve compensar a frustração com o resultado de outubro. O Nível de Utilização da Capacidade Instalada (Nuci) em novembro foi de 82,7%, índice ainda distante da média histórica recente de 84,1%. Em novembro do ano passado, o nível era de 84,3%. O consumo de energia do sistema integrado nacional (SIN) cresceu 2,3% em novembro, na comparação com igual mês de 2013. De acordo com o boletim preliminar divulgado pelo Operador Nacional do Sistema Elétrico (ONS).

Em novembro, a balança comercial mostrou déficit de US\$ 2,35 bilhões, de acordo com dados divulgados pelo Ministério do Desenvolvimento, Indústria e Comércio Exterior. O resultado foi derivado do recuo de 25% das exportações em relação ao mesmo mês do ano passado, somando US\$ 15,6 bi, enquanto as importações recuaram 5,9% na mesma comparação, somando US\$ 18 bi. O déficit acumulado em 2014 é de US\$ 4,221 bilhões, o maior para o período desde 1998, quando o rombo foi de US\$ 6,112 bilhões. No mesmo período do ano passado, havia um déficit de US\$ 268 milhões.

Expectativas e Sondagens

O Índice de Confiança do Comércio (ICOM) medido pela FGV - Fundação Getúlio Vargas, recuou 1,0% em novembro, ao passar de 111,7 para 110,6 pontos, o segundo menor da série iniciada em março de 2010. Já o Índice de Confiança do Consumidor (ICC) da Fundação Getúlio Vargas recuou 6,1% entre outubro e novembro de 2014, ao passar de 101,5 para 95,3 pontos, menor nível desde dezembro de 2008 (94,8).

Em Novembro, o Índice de Confiança de Serviços (ICS) da Fundação Getúlio Vargas apresentou redução de 2,1% entre outubro e novembro de 2014, ao passar de 101,9 para 99,8 pontos, na série com ajuste sazonal, menor nível da série histórica, iniciada em junho de 2008.

O Índice de Confiança da Indústria (ICI) da Fundação Getúlio Vargas avançou 3,6% entre outubro e novembro de 2014, ao passar de 82,6 para 85,6 pontos, maior patamar desde junho passado. O Índice de Confiança da Construção (ICST) da FGV, avançou 1,0% em novembro, ao passar de 96,9 para 97,9 pontos, o segundo menor da série.



Mercado de Trabalho

A taxa de desemprego voltou a cair em outubro, passando de 4,9% para 4,7%, de acordo com a Pesquisa Mensal de Emprego (PME). Ao contrário da tendência observada nos meses anteriores, contudo, a busca fraca por trabalho não foi o fator mais determinante para o movimento. A população economicamente ativa aumentou 0,6% sobre setembro, mas a alta da ocupação foi maior, de 0,8%. Parte importante dessa expansão aconteceu, no entanto, em detrimento das contratações com carteira assinada, que encolheram 0,3% na comparação com o mês anterior. A principal influência foi o avanço de 3%, na mesma comparação, do emprego por conta própria.

Segundo os dados do Cadastro Geral de Empregados e Desempregados – CAGED, divulgados pelo Ministério do Trabalho e Emprego - MTE, em outubro de 2014, foram perdidos 30.283 empregos celetistas, equivalentes à retração de 0,07% no estoque de assalariados com carteira assinada do mês anterior. Os setores que contribuíram para esse resultado foram a Construção Civil (-33.556 postos ou -24%), Agropecuária (-19.624 postos ou -1,18%) e a Indústria de Transformação (-11.849 postos ou +0,14%), cujos saldos superaram as expansões desempregos ocorridas nos setores do Comércio (32.771 postos ou +0,36%) e nos Serviços (+2.433 postos ou -0,01%). Na série ajustada, que incorpora as informações declaradas fora do prazo, no acumulado de 2014 os dados mostram um acréscimo de 912.287 empregos (+2,24%). Ainda na série com ajustes, nos últimos 12 meses verificou-se a criação de 473.796 postos de trabalho, equivalentes à expansão de 1,15% no contingente de empregados celetistas.

Mercado Financeiro e Câmbio

O Ibovespa encerrou novembro com alta de 0,18%, aos 54.724 pontos. Assim, o principal índice da bolsa brasileira acumula alta de 6,25% em 2014 e 4,27% nos últimos 12 meses. O índice IBX valorizou 0,31% no mês e acumula alta de 5,98% no ano. Já o índice SMALL. recuou -0,51%, e no ano -10,39%. Nos EUA, o índice Dow Jones valorizou 2,52% no mês e no ano avança 7,55%. O S&P500 teve alta de 2,45% e em 2014 acumula alta de 11,86%. Já o índice Nasdaq 100 teve alta de 4,32% no mês e no ano, alta de 20,76%. Na Europa, o DAX 30 da Alemanha teve alta de 7,01%, o FTSE 100 da Inglaterra alta de 2,69%, o IBEX 35 da Espanha alta de 2,80% e o índice CAC 40 da França também cresceu 3,71%. Na Ásia, o Xangai Se, da China, subiu 10,85% no mês e 26,79% no ano. O índice Nikkei 225 do Japão, teve alta de 6,37% em novembro e acumula alta de 7,17% em 2014.

O Dólar Comercial valorizou 3,75%, fechando o mês em 2,5701 R\$/US\$. No ano, a moeda acumula alta de 9,08%. O crescimento abaixo do esperado do PIB no terceiro trimestre ajudou a aumentar o pessimismo dos investidores frente a um quadro de incerteza em relação à renovação do programa de intervenção diária no câmbio, previsto para acabar em 31 de dezembro.

Inflação e Taxa de Meta Atuarial

O Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA) do mês de novembro apresentou variação de 0,51%, maior do que a taxa de 0,42% registrada em outubro. O acumulado no ano de 2014 fechou em 5,58%, ficando acima dos 4,95% de igual período de 2013. Na perspectiva dos últimos doze meses o índice foi para 6,56%, sendo esse o sexto mês seguido em que ela fica acima do teto da meta (6,50%).

Já o Índice Nacional de Preços ao Consumidor (INPC) apresentou variação de 0,53% em novembro depois da alta de 0,38% de outubro. Com isto, a variação acumulada no ano é de 5,57%, acima da taxa de 4,81% relativa a igual período de 2013. Em 12 meses, acumula alta de 6,33%. O INPC é calculado pelo IBGE desde 1979, se refere às famílias com rendimento monetário de 01 a 05 salários mínimos, sendo o chefe assalariado, e abrange dez regiões metropolitanas do país, além dos municípios de Goiânia, Campo Grande e de Brasília.

A Taxa de Meta Atuarial (TMA) que é indexada ao indicador IPCA (IPCA + 6% a.a.) variou 0,98% no mês, acumulando 11,38% no ano. Já para os RPPS que possuem meta atuarial indexada ao INPC (INPC+6% a.a.), a variação mensal foi 0,99% e no ano 11,37%.

Indicadores do Mercado Financeiro (em %)

REFERÊNCIA	SELIC	IMA-B	CDI	POUPANÇA	IPCA	TMA/ IPCA	INPC	TMA/ INPC	IBOVESPA Fechamento
janeiro/14	0,8493	(2,5507)	0,8398	0,6132	0,5500	1,0628	0,6300	1,1432	(7,5116)
fevereiro/14	0,7901	4,4390	0,7827	0,5540	0,6900	1,1567	0,6400	1,1065	(1,1419)
março/14	0,7659	0,7099	0,7599	0,5267	0,9200	1,3643	0,8200	1,2639	7,0497
abril/14	0,8227	2,4185	0,8155	0,5461	0,6700	1,1366	0,7800	1,2471	2,4041
maio/14	0,8659	4,2655	0,8583	0,5607	0,4600	0,9490	0,6000	1,0897	(0,7496)
junho/14	0,8245	0,0591	0,8174	0,5467	0,4000	0,8654	0,2600	0,7247	3,7647
julho/14	0,9487	1,1269	0,9404	0,6059	0,0100	0,5433	0,1300	0,6639	5,0049
agosto/14	0,8660	4,8191	0,8595	0,5605	0,2500	0,7380	0,1800	0,6676	9,7781
setembro/14	0,9073	(3,5335)	0,9006	0,5877	0,5700	1,0829	0,4900	1,0025	(11,7038)
outubro/14	0,9505	2,0803	0,9448	0,6043	0,4200	0,9555	0,3800	0,9153	0,9480
novembro/14	0,8425	2,1446	0,8379	0,5485	0,5100	0,9759	0,5300	0,9960	0,1757
dezembro/14									
Acumulado 2014	9,8484	16,7698	9,7648	6,4351	5,5841	11,3770	5,5737	11,3661	6,2458

Observações Importantes:

I - O Emitente não é Analista de Valores Mobiliários, tampouco esta mensagem configura-se um Relatório de Análise, conforme definição da Instrução nº 483 da Comissão de Valores Mobiliários (CVM). II - Esta mensagem tem conteúdo meramente indicativo, não devendo, portanto, ser interpretada como um texto, relatório de acompanhamento, estudos ou análises sobre valores mobiliários específicos ou sobre valores mobiliários determinados que possam auxiliar ou influenciar investidores no processo de tomada de decisão de investimento. III - Investimentos ou aplicações em títulos e valores mobiliários envolvem riscos, podendo implicar, conforme o caso, na perda integral do capital investido ou ainda na necessidade de aporte suplementar de recursos. IV - As informações expressas neste documento são obtidas de fontes consideradas seguras, porém mesmo tendo sido adotadas precauções para assegurar a confiabilidade na data da publicação, não é garantida a sua precisão ou completude, não devendo ser considerada como tal.

APARECIDA PREV - Desempenho da Carteira



Novembro/ 2014 (Data base: 28/11/2014).

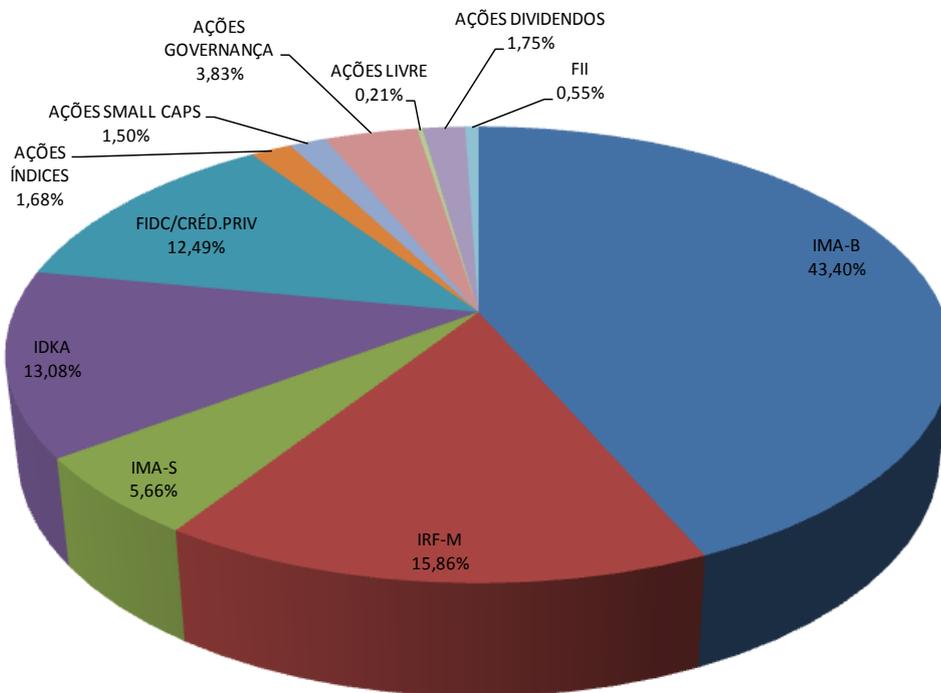
Ativos em R\$	Carteira %	Saldo Anterior	Aplicações	Resgates	Saldo Atual
BB PREVID RF IMA-B TP FI	9,40%	10.806.613,46	0,00	0,00	11.032.368,23
BB PREVID RF IRF-M 1 TP FIC FI	2,81%	2.285.686,05	1.000.000,00	0,00	3.304.953,02
BB PREVID RF IMA-B 5+ TP FI	12,19%	13.935.092,10	0,00	0,00	14.311.050,20
BB PREVID RF IDKA 2 TP FI	13,08%	15.200.520,93	0,00	0,00	15.356.813,06
BRADERCO INSTITUCIONAL RF IMA-B TP FIC FI	3,76%	4.320.810,03	0,00	0,00	4.410.738,54
CAIXA FI BRASIL IRF-M 1+ TP RF LP	5,99%	6.939.307,64	0,00	0,00	7.031.619,10
CAIXA FI BRASIL IRF-M 1 TP RF	6,26%	7.298.530,73	0,00	0,00	7.355.533,25
BB PREVID RF IMA-B FI	5,10%	5.869.542,38	0,00	0,00	5.991.490,70
CAIXA FIC NOVO BRASIL IMA-B RF LP	10,23%	11.771.961,64	0,00	0,00	12.010.270,21
BRADERCO INSTITUCIONAL RF IMA-B FIC FI	0,41%	475.622,45	0,00	0,00	487.072,77
ADINVEST TOP FI RF	6,10%	6.993.887,69	0,00	0,00	7.165.200,62
BB PREVID RF FLUXO FIC FI	0,43%	1.116.685,15	1.176.808,37	1.798.851,97	505.277,73
BB PREVID RF PERFIL FIC FI	7,87%	9.168.861,44	0,00	0,00	9.244.396,74
CAIXA FI BRASIL TP RF LP	6,87%	7.167.019,31	834.000,00	0,00	8.061.316,41
CAIXA FI BRASIL IPCAXI RF CRÉD. PRIV.	0,43%	500.952,32	0,00	0,00	505.242,88
BRADERCO FIC FI AÇÕES IBOVESPA INDEX.	1,05%	1.229.969,92	0,00	0,00	1.229.343,67
CAIXA FI AÇÕES IBOVESPA ATIVO	0,64%	743.648,77	0,00	0,00	746.991,52
BRADERCO FI AÇÕES SMALL CAP PLUS	0,32%	366.323,51	0,00	0,00	372.954,38
QUELUZ VALOR FI AÇÕES	0,30%	337.672,29	0,00	0,00	347.205,54
BB PREVID AÇÕES GOVERNANÇA FI	3,83%	4.423.072,56	0,00	0,00	4.492.953,50
BB AÇÕES SMALL CAPS FIC FI	1,19%	1.391.114,83	0,00	0,00	1.393.580,57
BB AÇÕES DIVIDENDOS FIC FI	1,75%	2.043.645,54	0,00	0,00	2.054.400,62
Total	100,00%	114.386.540,76	3.010.808,37	1.798.851,97	117.410.773,26

Carteira	CNPJ dos fundos	Enquadramento CMN 3.922/2010	Quant. de Cotas	Valor da Cota	Valor Total
BB PREVID RF IMA-B TP FI	07.442.078/0001-05	Art. 7º, Inciso I, "b"	3.690.830,42084100	2,98912900	11.032.368,23
BB PREVID RF IRF-M 1 TP FIC FI	11.328.882/0001-35	Art. 7º, Inciso I, "b"	2.056.304,31428000	1,60722953	3.304.953,02
BB PREVID RF IMA-B 5+ TP FI	13.327.340/0001-73	Art. 7º, Inciso I, "b"	9.461.232,06125700	1,51259901	14.311.050,20
BB PREVID RF IDKA 2 TP FI	13.322.205/0001-35	Art. 7º, Inciso I, "b"	10.370.589,34110400	1,48080428	15.356.813,06
BRADERCO INSTITUCIONAL RF IMA-B TP FIC FI	10.986.880/0001-70	Art. 7º, Inciso I, "b"	2.556.719,40456000	1,72515550	4.410.738,54
CAIXA FI BRASIL IRF-M 1+ TP RF LP	10.577.519/0001-90	Art. 7º, Inciso I, "b"	5.805.751,98473000	1,21114700	7.031.619,10
CAIXA FI BRASIL IRF-M 1 TP RF	10.740.670/0001-06	Art. 7º, Inciso I, "b"	4.800.212,26271300	1,53233500	7.355.533,25
BB PREVID RF IMA-B FI	07.861.554/0001-22	Art. 7º, Inciso III	2.262.390,47575800	2,64830089	5.991.490,70
CAIXA FIC NOVO BRASIL IMA-B RF LP	10.646.895/0001-90	Art. 7º, Inciso III	6.665.788,02414600	1,80177800	12.010.270,21
BRADERCO INSTITUCIONAL RF IMA-B FIC FI	08.702.798/0001-25	Art. 7º, Inciso III	209.480,98586000	2,32514070	487.072,77
ADINVEST TOP FI RF	10.355.516/0001-02	Art. 7º, Inciso III	10.935.298,37891130	0,65523595	7.165.200,62
BB PREVID RF FLUXO FIC FI	13.077.415/0001-05	Art. 7º, Inciso IV	374.317,17252300	1,34986520	505.277,73
BB PREVID RF PERFIL FIC FI	13.077.418/0001-49	Art. 7º, Inciso IV	6.643.728,53520300	1,39144709	9.244.396,74
CAIXA FI BRASIL TP RF LP	05.164.356/0001-84	Art. 7º, Inciso IV	3.272.828,27068400	2,46310400	8.061.316,41
CAIXA FI BRASIL IPCAXI RF CRÉD. PRIV.	12.321.681/0001-79	Art. 7º, Inciso VII, "b"	320.000,00000000	1,57888400	505.242,88
BRADERCO FIC FI AÇÕES IBOVESPA INDEX.	96.498.985/0001-04	Art. 8º, Inciso I	93.091,92445000	13,205696	1.229.343,67
CAIXA FI AÇÕES IBOVESPA ATIVO	08.046.355/0001-23	Art. 8º, Inciso I	632.497,46208200	1,18101900	746.991,52
BRADERCO FI AÇÕES SMALL CAP PLUS	06.988.623/0001-09	Art. 8º, Inciso III	86.809,19568000	4,29625430	372.954,38
QUELUZ VALOR FI AÇÕES	09.289.072/0001-75	Art. 8º, Inciso III	204.098,77972700	1,70116420	347.205,54
BB PREVID AÇÕES GOVERNANÇA FI	10.418.335/0001-88	Art. 8º, Inciso III	3.010.576,48605100	1,49238975	4.492.953,50
BB AÇÕES SMALL CAPS FIC FI	05.100.221/0001-55	Art. 8º, Inciso III	283.034,12223500	4,92371930	1.393.580,57
BB AÇÕES DIVIDENDOS FIC FI	05.100.191/0001-87	Art. 8º, Inciso III	192.445,84034900	10,67521446	2.054.400,62

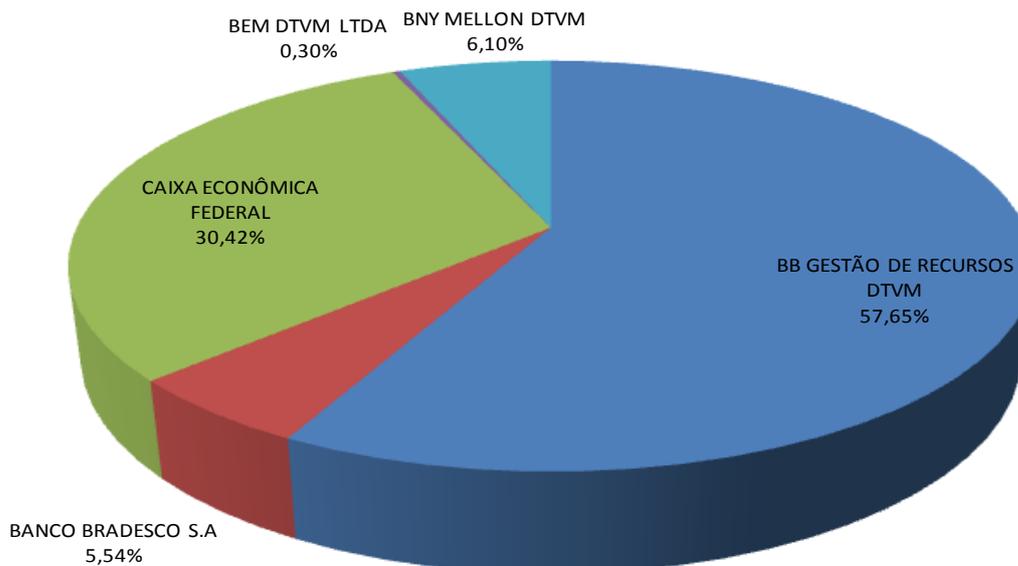
Rentabilidades (Em % - TIR)	No Mês	% IMA-B	% CDI	% TMA	Outubro	Setembro	No ano	% IMA-B	% CDI	% TMA
Carteira	1,57	73,33	187,71	161,16	1,64	-2,85	12,56	74,91	128,65	110,42
IMA-B	2,14	100,00	255,97	219,76	2,08	-3,53	16,77	100,00	171,74	147,40
CDI	0,84	39,07	100,00	85,86	0,94	0,90	9,76	58,23	100,00	85,83
TMA - IPCA + 6%	0,98	45,50	116,47	100,00	0,96	1,08	11,38	67,84	116,51	100,00



Exposição da Carteira



Participação das Instituições Financeiras



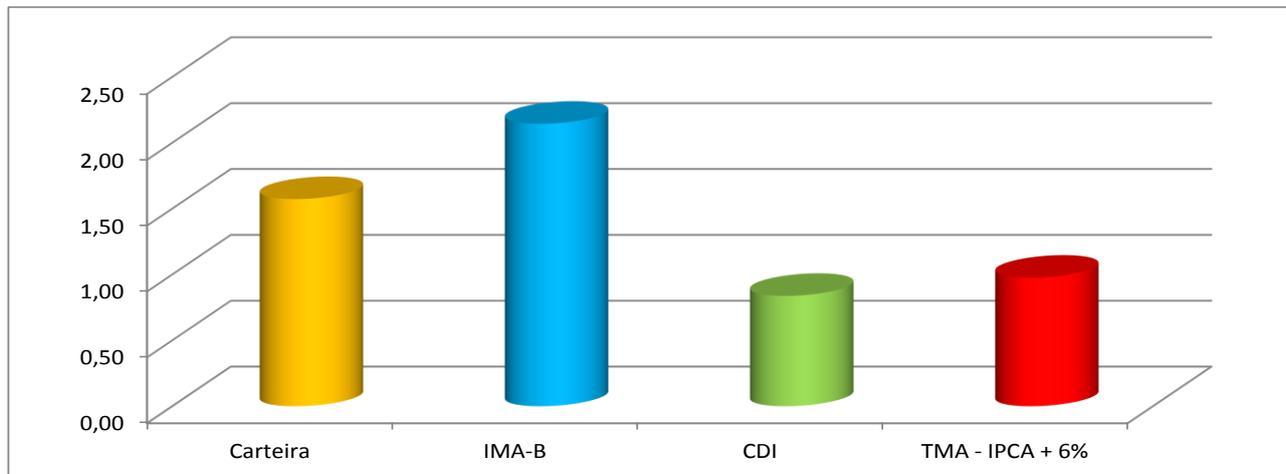


Gráfico Mensal da Rentabilidade da Carteira

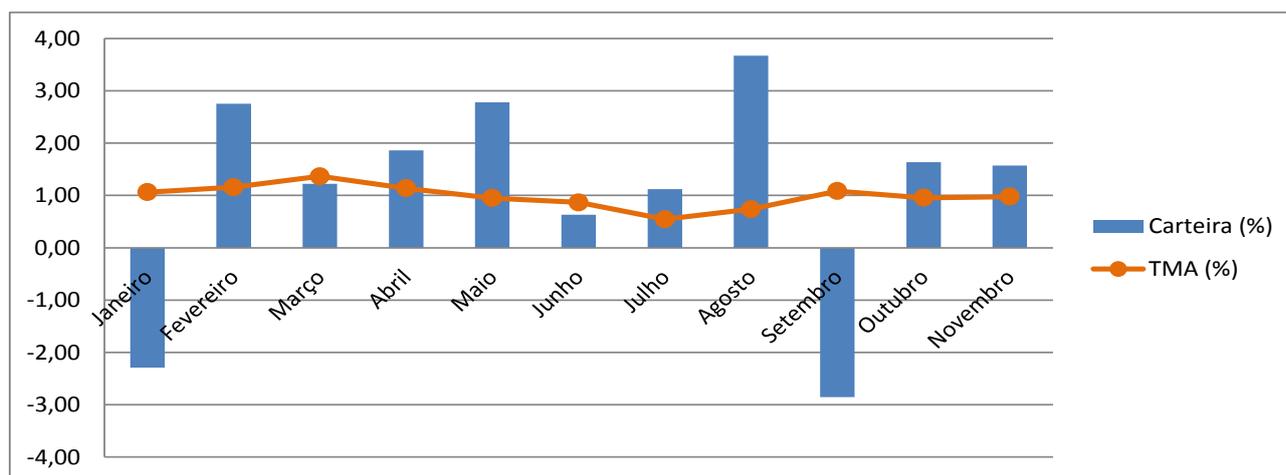


Gráfico da Carteira x TMA (Mensal)

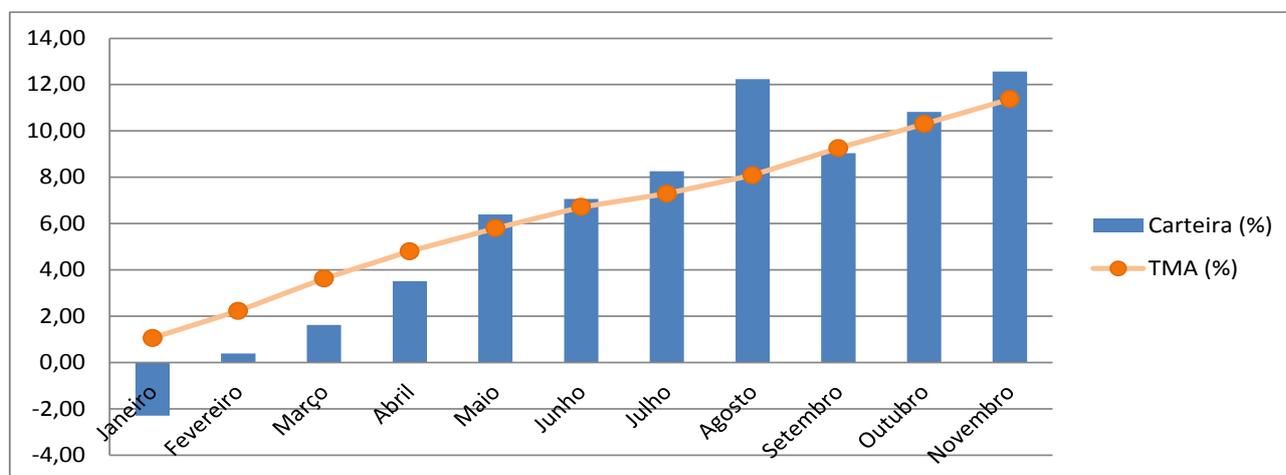


Gráfico da Carteira x TMA (Acumulado no Ano)

APARECIDA PREV - Desempenho dos Ativos



Rentabilidades dos Ativos	No Mês	% IMA-B	% CDI	% TMA	Outubro	Setembro	No ano	% IMA-B	% CDI	% TMA
BB PREVID RF IMA-B TP FI	2,09	97,41	249,33	214,06	2,09	-3,51	16,40	97,77	167,91	144,12
BB PREVID RF IRF-M 1 TP FIC FI	0,77	35,91	91,93	78,92	0,82	0,79	9,26	55,23	94,86	81,41
BB PREVID RF IMA-B 5+ TP FI	2,70	125,80	322,00	276,46	2,75	-5,31	19,98	119,16	204,64	175,65
BB PREVID RF IDKA 2 TP FI	1,03	47,94	122,72	105,36	0,89	-0,04	11,26	67,16	115,33	98,99
BRADERCO INSTITUCIONAL RF IMA-B TP FIC FI	2,08	96,99	248,25	213,14	1,90	-3,57	16,12	96,13	165,08	141,69
CAIXA FI BRASIL IRF-M 1+ TP RF LP	1,33	62,02	158,76	136,31	1,20	-1,51	12,17	72,58	124,64	106,98
CAIXA FI BRASIL IRF-M 1 TP RF	0,78	36,42	93,21	80,03	0,83	0,80	9,39	55,98	96,13	82,51
BB PREVID RF IMA-B FI	2,08	96,87	247,97	212,89	2,14	-3,53	16,69	99,52	170,90	146,69
CAIXA FIC NOVO BRASIL IMA-B RF LP	2,02	94,39	241,60	207,43	2,11	-3,20	16,46	98,14	168,54	144,66
BRADERCO INSTITUCIONAL RF IMA-B FIC FI	2,41	112,37	287,64	246,95	2,13	-3,63	16,55	98,69	169,49	145,47
ADINVEST TOP FI RF	2,45	114,24	292,41	251,05	2,56	-3,81	12,57	74,96	128,73	110,49
BB PREVID RF FLUXO FIC FI	0,76	35,29	90,33	77,55	0,90	0,83	8,98	53,54	91,94	78,91
BB PREVID RF PERFIL FIC FI	0,82	38,41	98,32	84,42	0,98	0,89	9,91	59,09	101,48	87,10
CAIXA FI BRASIL TP RF LP	0,81	37,82	96,79	83,10	0,92	0,92	9,66	57,60	98,92	84,90
CAIXA FI BRASIL IPCAXI RF CRÉD. PRIV.	0,86	39,94	102,23	87,77	1,05	1,03	10,65	63,51	109,08	93,62
BRADERCO FIC FI AÇÕES IBOVESPA INDEX.	-0,05	-	-	-	0,65	-12,00	3,14	18,72	32,16	27,60
CAIXA FI AÇÕES IBOVESPA ATIVO	0,45	20,96	53,65	46,06	1,88	-13,24	-3,68	-	-	-
BRADERCO FI AÇÕES SMALL CAP PLUS	1,81	84,40	216,03	185,47	1,35	-7,81	1,31	7,81	13,42	11,51
QUELUZ VALOR FI AÇÕES	2,82	131,49	336,57	288,97	0,44	-7,05	7,14	42,58	73,12	62,76
BB PREVID AÇÕES GOVERNANÇA FI	1,58	73,67	188,56	161,89	3,16	-9,83	9,73	58,00	99,61	85,50
BB AÇÕES SMALL CAPS FIC FI	0,18	8,26	21,15	18,16	-0,92	-9,57	-10,68	-	-	-
BB AÇÕES DIVIDENDOS FIC FI	0,53	24,54	62,80	53,92	-0,20	-9,14	3,44	20,54	35,27	30,27
IMA-B	2,14	100,00	255,97	219,76	2,08	-3,53	16,77	100,00	171,74	147,40
CDI	0,84	39,07	100,00	85,86	0,94	0,90	9,76	58,23	100,00	85,83
TMA - IPCA + 6%	0,98	45,50	116,47	100,00	0,96	1,08	11,38	67,84	116,51	100,00

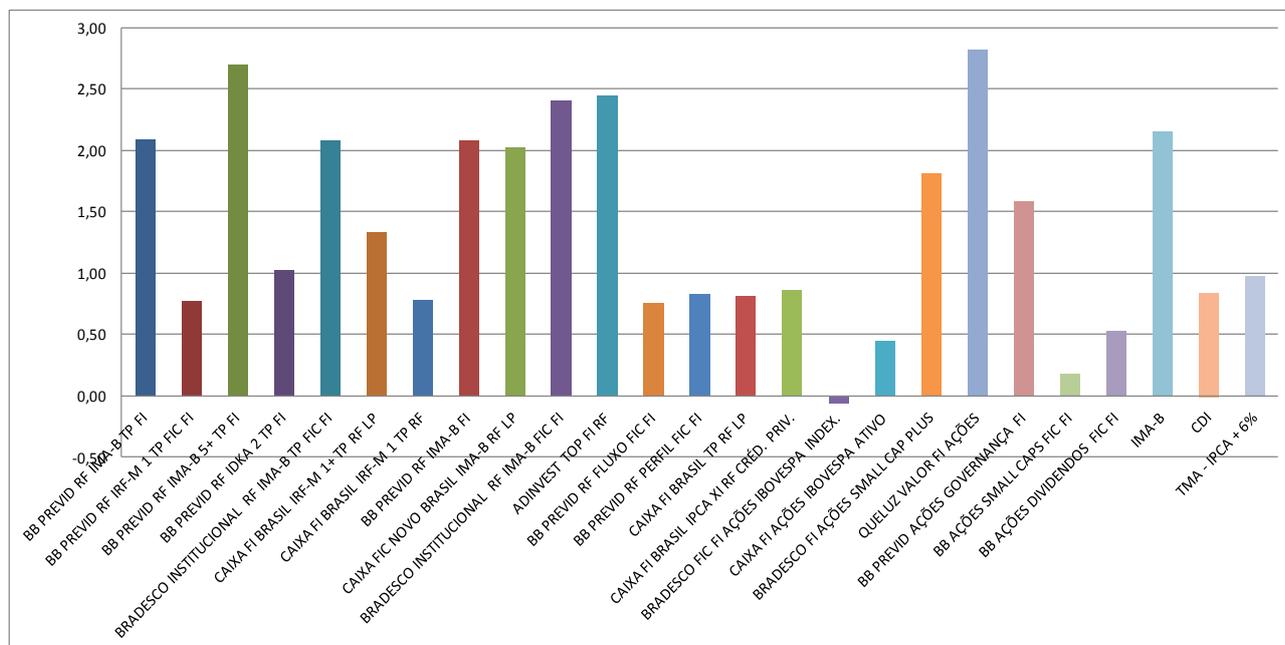


Gráfico Mensal da Rentabilidade dos Ativos

APARECIDA PREV - Posição Mensal

ALOCÇÃO DOS RECURSOS/DIVERSIFICAÇÃO	RESOLUÇÃO CMN 3922/2010	% Limite da 3.922	% Limite Mín.	% Alvo 2014	% Limite Máx.	% em 28/11/2014	Enquadramento
RENDA FIXA							
Títulos Públicos Registrado no Selic	Art. 7º, Inciso I, "a"	100,00%	0,00%	30,00%	50,00%	0,00%	OK
FI 100% TPF - Condomínio Aberto	Art. 7º, Inciso I, "b"	100,00%	0,00%	25,00%	80,00%	53,49%	OK
Operações Compromissada atreladas TPF	Art. 7º, Inciso II	15,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	OK
FI Renda Fixa ou Referenciado - Condomínio Aberto	Art. 7º, Inciso III	80,00%	0,00%	10,00%	30,00%	21,85%	OK
FI Renda Fixa ou Referenciado - Condomínio Aberto	Art. 7º, Inciso IV	30,00%	0,00%	5,00%	15,00%	15,17%	Enquadrar
Poupança	Art. 7º, Inciso V	20,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	OK
FI em Diretos Creditórios - Condomínio Aberto	Art. 7º, Inciso VI	15,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	OK
FI em Diretos Creditórios - Condomínio Fechado	Art. 7º, Inciso VII, "a"	5,00%	0,00%	5,00%	5,00%	0,00%	OK
FI de Renda Fixa ou Referenciado - Crédito Privado	Art. 7º, Inciso VII, "b"	5,00%	0,00%	2,00%	5,00%	0,43%	OK
RENDA VARIÁVEL							
FI em Ações Ref. IBRX/IBOVESPA - Condomínio Aberto	Art. 8º, Inciso I	30,00%	0,00%	3,00%	5,00%	1,68%	OK
FI de Índices Referenciados em Ações	Art. 8º, Inciso II	20,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	OK
FI em Ações - Condomínio Aberto	Art. 8º, Inciso III	15,00%	0,00%	10,00%	10,00%	7,38%	OK
FI Multimercados - Condomínio Aberto	Art. 8º, Inciso IV	5,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	OK
FI em Participações - Condomínio Fechado	Art. 8º, Inciso V	5,00%	0,00%	5,00%	5,00%	0,00%	OK
FI Imobiliários - Condomínio Aberto	Art. 8º, Inciso VI	5,00%	0,00%	5,00%	5,00%	0,00%	OK

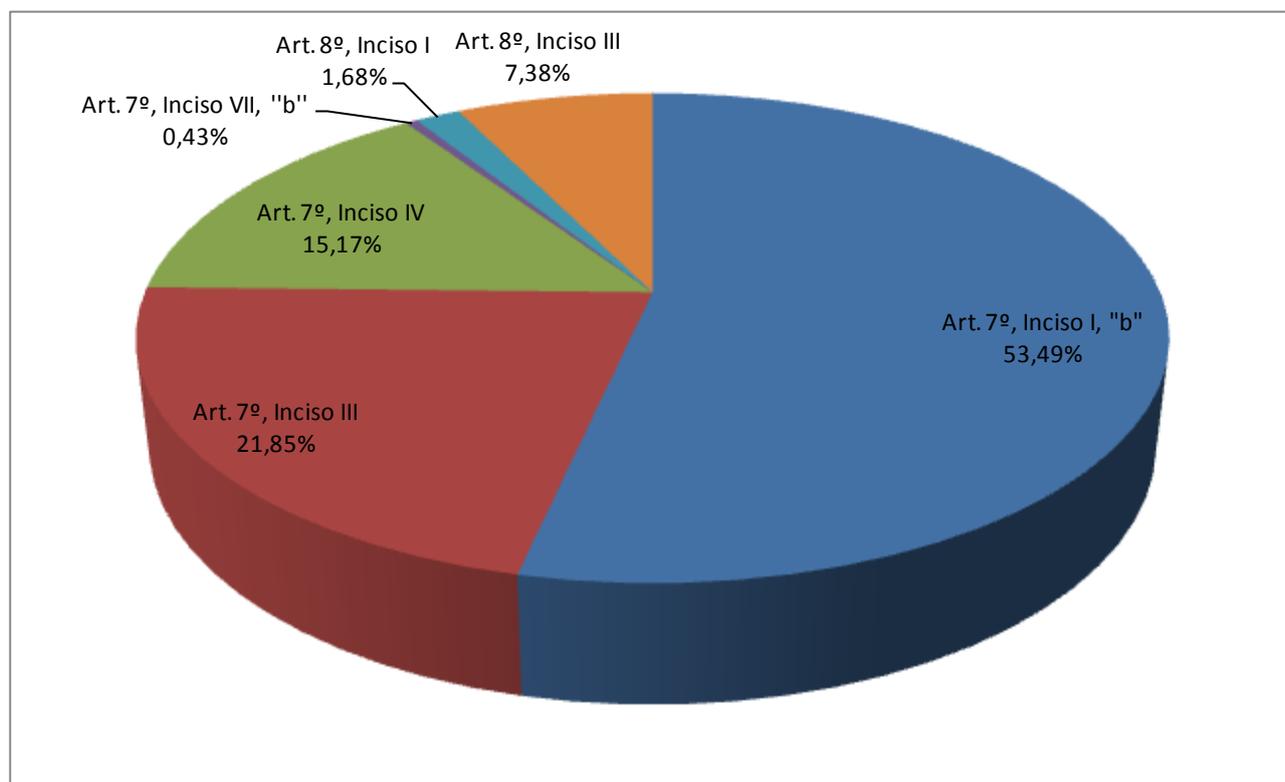


Gráfico da Distribuição da Carteira por Artigos

APARECIDA PREV - Posição Mensal



DEMONSTRATIVO - CARTEIRA					
Total de Recursos aplicados pelo RPPS:		R\$ 117.410.773,26			
Segmento:	Renda Fixa	Tipo de Ativo:	FI 100% títulos TN - Art. 7º, I, "b"		
Data da posição atual:	28/11/2014				
Instituição Financeira:	BB GESTÃO DE RECURSOS DTVM S.A			CNPJ da Instituição Financeira:	30.822.936/0001-69
Fundo:	BB PREVIDENCIÁRIO RENDA FIXA IMA-B TÍTULOS PÚBLICOS FUNDO DE INVESTIMENTO			CNPJ do Fundo:	07.442.078/0001-05
Quantidade de Cotas:	3.690.830,42084100		Valor atual da Cota:	2,989128996	Valor Total Atual: 11.032.368,23
Índice de Referência:	IMA				
Patrimônio Líquido do Fundo:		R\$	5.637.078.012,55		
% dos Recursos do RPPS:	9,40%			% do Patrimônio Líquido do Fundo:	0,20%
Segmento:	Renda Fixa	Tipo de Ativo:	FI 100% títulos TN - Art. 7º, I, "b"		
Data da posição atual:	28/11/2014				
Instituição Financeira:	BB GESTÃO DE RECURSOS DTVM S.A			CNPJ da Instituição Financeira:	30.822.936/0001-69
Fundo:	BB PREVIDENCIÁRIO RENDA FIXA IRF-M 1 TÍTULOS PÚBLICOS FIC FI			CNPJ do Fundo:	11.328.882/0001-35
Quantidade de Cotas:	2.056.304,31428000		Valor atual da Cota:	1,60722953	Valor Total Atual: 3.304.953,02
Índice de Referência:	IMA				
Patrimônio Líquido do Fundo:		R\$	7.750.522.763,79		
% dos Recursos do RPPS:	2,81%			% do Patrimônio Líquido do Fundo:	0,04%
Segmento:	Renda Fixa	Tipo de Ativo:	FI 100% títulos TN - Art. 7º, I, "b"		
Data da posição atual:	28/11/2014				
Instituição Financeira:	BB GESTÃO DE RECURSOS DTVM S.A			CNPJ da Instituição Financeira:	30.822.936/0001-69
Fundo:	BB PREVIDENCIÁRIO RENDA FIXA IMA-B 5+ TÍTULOS PÚBLICOS FUNDO DE INVESTIMENTO			CNPJ do Fundo:	13.327.340/0001-73
Quantidade de Cotas:	9.461.232,06125700		Valor atual da Cota:	1,512599005	Valor Total Atual: 14.311.050,20
Índice de Referência:	IMA				
Patrimônio Líquido do Fundo:		R\$	863.957.771,68		
% dos Recursos do RPPS:	12,19%			% do Patrimônio Líquido do Fundo:	1,66%
Segmento:	Renda Fixa	Tipo de Ativo:	FI 100% títulos TN - Art. 7º, I, "b"		
Data da posição atual:	28/11/2014				
Instituição Financeira:	BB GESTÃO DE RECURSOS DTVM S.A			CNPJ da Instituição Financeira:	30.822.936/0001-69
Fundo:	BB PREVIDENCIÁRIO RENDA FIXA IDKA 2 TÍTULOS PÚBLICOS FUNDO DE INVESTIMENTO			CNPJ do Fundo:	13.322.205/0001-35
Quantidade de Cotas:	10.370.589,34110400		Valor atual da Cota:	1,48080428	Valor Total Atual: 15.356.813,06
Índice de Referência:	IDKA				
Patrimônio Líquido do Fundo:		R\$	3.176.397.162,16		
% dos Recursos do RPPS:	13,08%			% do Patrimônio Líquido do Fundo:	0,48%
Segmento:	Renda Fixa	Tipo de Ativo:	FI 100% títulos TN - Art. 7º, I, "b"		
Data da posição atual:	28/11/2014				
Instituição Financeira:	BANCO BRADESCO S.A			CNPJ da Instituição Financeira:	60.746.948/0001-12
Fundo:	BRADESCO INSTITUCIONAL FUNDO DE INVESTIMENTO EM COTAS DE FUNDOS DE INVEST RF IMA-B TÍT. PÚBLICOS			CNPJ do Fundo:	10.986.880/0001-70
Quantidade de Cotas:	2.556.719,40456000		Valor atual da Cota:	1,72515550	Valor Total Atual: 4.410.738,54
Índice de Referência:	IMA				
Patrimônio Líquido do Fundo:		R\$	746.569.507,30		
% dos Recursos do RPPS:	3,76%			% do Patrimônio Líquido do Fundo:	0,59%
Segmento:	Renda Fixa	Tipo de Ativo:	FI 100% títulos TN - Art. 7º, I, "b"		
Data da posição atual:	28/11/2014				
Instituição Financeira:	CAIXA ECONOMICA FEDERAL			CNPJ da Instituição Financeira:	00.360.305/0001-04
Fundo:	FUNDO DE INVESTIMENTO CAIXA BRASIL IRF-M 1+ TÍTULOS PÚBLICOS RENDA FIXA LONGO PRAZO			CNPJ do Fundo:	10.577.519/0001-90
Quantidade de Cotas:	5.805.751,98473000		Valor atual da Cota:	1,21114700	Valor Total Atual: 7.031.619,10
Índice de Referência:	IMA				
Patrimônio Líquido do Fundo:		R\$	278.042.299,73		
% dos Recursos do RPPS:	5,99%			% do Patrimônio Líquido do Fundo:	2,53%
Segmento:	Renda Fixa	Tipo de Ativo:	FI 100% títulos TN - Art. 7º, I, "b"		
Data da posição atual:	28/11/2014				
Instituição Financeira:	CAIXA ECONOMICA FEDERAL			CNPJ da Instituição Financeira:	00.360.305/0001-04
Fundo:	FUNDO DE INVESTIMENTO CAIXA BRASIL IRF-M 1 TÍTULOS PÚBLICOS RENDA FIXA			CNPJ do Fundo:	10.740.670/0001-06
Quantidade de Cotas:	4.800.212,26271300		Valor atual da Cota:	1,53233500	Valor Total Atual: 7.355.533,25
Índice de Referência:	IMA				
Patrimônio Líquido do Fundo:		R\$	10.370.398.933,18		
% dos Recursos do RPPS:	6,26%			% do Patrimônio Líquido do Fundo:	0,07%

APARECIDA PREV - Posição Mensal



DEMONSTRATIVO - CARTEIRA					
Total de Recursos aplicados pelo RPPS:		R\$ 117.410.773,26			
Segmento:	Renda Fixa	Tipo de Ativo:	FI Renda Fixa ou Referenciado - Art. 7º, III		
Data da posição atual:	28/11/2014				
Instituição Financeira:	BB GESTÃO DE RECURSOS DTVM SA			CNPJ da Instituição Financeira:	30.822.936/0001-69
Fundo:	BB PREVIDENCIÁRIO RENDA FIXA IMA-B FUNDO DE INVESTIMENTO			CNPJ do Fundo:	07.861.554/0001-22
Quantidade de Cotas:	2.262.390,47575800	Valor atual da Cota:	2,64830089	Valor Total Atual:	5.991.490,70
Índice de Referência:	IMA				
Patrimônio Líquido do Fundo:	R\$ 1.269.335.141,04			% do Patrimônio Líquido do Fundo:	0,47%
% dos Recursos do RPPS:	5,10%				
Segmento:	Renda Fixa	Tipo de Ativo:	FI Renda Fixa ou Referenciado - Art. 7º, III		
Data da posição atual:	28/11/2014				
Instituição Financeira:	CAIXA ECONOMICA FEDERAL			CNPJ da Instituição Financeira:	00.360.305/0001-04
Fundo:	FUNDO DE INVESTIMENTO EM COTAS DE FUNDOS DE INVESTIMENTO O CAXA NOVO BRASIL IMA-B RENDA FIXA LP			CNPJ do Fundo:	10.646.895/0001-90
Quantidade de Cotas:	6.665.788,02414600	Valor atual da Cota:	1,80177800	Valor Total Atual:	12.010.270,21
Índice de Referência:	IMA				
Patrimônio Líquido do Fundo:	R\$ 2.387.569.916,23			% do Patrimônio Líquido do Fundo:	0,50%
% dos Recursos do RPPS:	10,23%				
Segmento:	Renda Fixa	Tipo de Ativo:	FI Renda Fixa ou Referenciado - Art. 7º, III		
Data da posição atual:	28/11/2014				
Instituição Financeira:	BANCO BRADESCO SA			CNPJ da Instituição Financeira:	60.746.948/0001-12
Fundo:	BRADESCO INSTITUCIONAL FUNDO DE INVESTIMENTO EM COTAS DE FUNDOS DE INVESTIMENTO RENDA FIXA IMA-B			CNPJ do Fundo:	08.702.798/0001-25
Quantidade de Cotas:	209.480,98586000	Valor atual da Cota:	2,32514070	Valor Total Atual:	487.072,77
Índice de Referência:	IMA				
Patrimônio Líquido do Fundo:	R\$ 1.075.461.742,55			% do Patrimônio Líquido do Fundo:	0,05%
% dos Recursos do RPPS:	0,41%				
Segmento:	Renda Fixa	Tipo de Ativo:	FI Renda Fixa ou Referenciado - Art. 7º, III		
Data da posição atual:	28/11/2014				
Instituição Financeira:	BNY MELLON SERVICOS FINANCEIROS DTVM SA			CNPJ da Instituição Financeira:	02.201.501/0001-61
Fundo:	ADINVEST TOP FUNDO DE INVESTIMENTO RENDA FIXA			CNPJ do Fundo:	10.355.516/0001-02
Quantidade de Cotas:	10.935.298,37891130	Valor atual da Cota:	0,65523595	Valor Total Atual:	7.165.200,62
Índice de Referência:	IMA				
Patrimônio Líquido do Fundo:	R\$ 42.320.953,70			% do Patrimônio Líquido do Fundo:	16,93%
% dos Recursos do RPPS:	6,10%				
Segmento:	Renda Fixa	Tipo de Ativo:	FI Renda Fixa ou Referenciado DI - Art. 7º, IV		
Data da posição atual:	28/11/2014				
Instituição Financeira:	BB GESTÃO DE RECURSOS DTVM SA			CNPJ da Instituição Financeira:	30.822.936/0001-69
Fundo:	BB PREVIDENCIÁRIO RENDA FIXA FLUXO FUNDO DE INVESTIMENTO EM COTAS DE FUNDOS DE INVESTIMENTO			CNPJ do Fundo:	13.077.415/0001-05
Quantidade de Cotas:	374.317,17252300	Valor atual da Cota:	1,34986520	Valor Total Atual:	505.277,73
Índice de Referência:	CDI				
Patrimônio Líquido do Fundo:	R\$ 893.982.425,96			% do Patrimônio Líquido do Fundo:	0,06%
% dos Recursos do RPPS:	0,43%				
Segmento:	Renda Fixa	Tipo de Ativo:	FI Renda Fixa ou Referenciado DI - Art. 7º, IV		
Data da posição atual:	28/11/2014				
Instituição Financeira:	BB GESTÃO DE RECURSOS DTVM SA			CNPJ da Instituição Financeira:	30.822.936/0001-69
Fundo:	BB PREVIDENCIÁRIO RENDA FIXA PERFIL FUNDO DE INVESTIMENTO EM COTAS DE FUNDOS DE INVESTIMENTO			CNPJ do Fundo:	13.077.418/0001-49
Quantidade de Cotas:	6.643.728,53520300	Valor atual da Cota:	1,39144709	Valor Total Atual:	9.244.396,74
Índice de Referência:	CDI				
Patrimônio Líquido do Fundo:	R\$ 4.865.861.024,31			% do Patrimônio Líquido do Fundo:	0,19%
% dos Recursos do RPPS:	7,87%				
Segmento:	Renda Fixa	Tipo de Ativo:	FI Renda Fixa ou Referenciado DI - Art. 7º, IV		
Data da posição atual:	28/11/2014				
Instituição Financeira:	CAIXA ECONOMICA FEDERAL			CNPJ da Instituição Financeira:	00.360.305/0001-04
Fundo:	FUNDO DE INVESTIMENTO O CAXA BRASIL TÍTULOS PÚBLICOS RENDA FIXA LONGO PRAZO			CNPJ do Fundo:	05.164.356/0001-84
Quantidade de Cotas:	3.272.828,27068400	Valor atual da Cota:	2,46310400	Valor Total Atual:	8.061.316,41
Índice de Referência:	CDI				
Patrimônio Líquido do Fundo:	R\$ 1.892.027.759,34			% do Patrimônio Líquido do Fundo:	0,43%
% dos Recursos do RPPS:	6,87%				
Segmento:	Renda Fixa	Tipo de Ativo:	FI Renda Fixa "Crédito Privado" - Art. 7º, VII "b"		
Data da posição atual:	28/11/2014				
Instituição Financeira:	CAIXA ECONOMICA FEDERAL			CNPJ da Instituição Financeira:	00.360.305/0001-04
Fundo:	FUNDO DE INVESTIMENTO O CAXA BRASIL IPCAXI RENDA FIXA CRÉDITO PRIVADO			CNPJ do Fundo:	12.321.681/0001-79
Quantidade de Cotas:	320.000,00000000	Valor atual da Cota:	1,57888400	Valor Total Atual:	505.242,88
Índice de Referência:	IPCA				
Patrimônio Líquido do Fundo:	R\$ 92.682.084,07			% do Patrimônio Líquido do Fundo:	0,55%
% dos Recursos do RPPS:	0,43%				

APARECIDA PREV - Posição Mensal



DEMONSTRATIVO - CARTEIRA					
Total de Recursos aplicados pelo RPPS:		R\$ 117.410.773,26			
Segmento:	Renda Variável	Tipo de Ativo:	FI Ações Referenciadas - Art. 8º, I		
Data da posição atual:	28/11/2014				
Instituição Financeira:	BANCO BRADESCO S.A			CNPJ da Instituição Financeira:	60.746.948/0001-12
Fundo:	BRADESCO FUNDO DE INVESTIMENTO EM COTAS DE FUNDOS DE INVESTIMENTO EM AÇÕES IBOVESPA INDEXADO			CNPJ do Fundo:	96.498.985/0001-04
Quantidade de Cotas:	93.091,92445000	Valor atual da Cota:	13,20569617	Valor Total Atual:	1.229.343,67
Índice de Referência:	IBOVESPA				
Patrimônio Líquido do Fundo:	R\$ 33.345.561,07			% do Patrimônio Líquido do Fundo:	3,69%
% dos Recursos do RPPS:	1,05%				
Segmento:	Renda Variável	Tipo de Ativo:	FI Ações Referenciadas - Art. 8º, I		
Data da posição atual:	28/11/2014				
Instituição Financeira:	CAIXA ECONOMICA FEDERAL			CNPJ da Instituição Financeira:	00.360.305/0001-04
Fundo:	FUNDO DE INVESTIMENTO EM AÇÕES CAIXA IBOVESPA ATIVO			CNPJ do Fundo:	08.046.355/0001-23
Quantidade de Cotas:	632.497,46208200	Valor atual da Cota:	1,18101900	Valor Total Atual:	746.991,52
Índice de Referência:	IBOVESPA				
Patrimônio Líquido do Fundo:	R\$ 37.627.160,16			% do Patrimônio Líquido do Fundo:	1,99%
% dos Recursos do RPPS:	0,64%				
Segmento:	Renda Variável	Tipo de Ativo:	FI em Ações - Art. 8º, III		
Data da posição atual:	28/11/2014				
Instituição Financeira:	BANCO BRADESCO S.A			CNPJ da Instituição Financeira:	60.746.948/0001-12
Fundo:	BRADESCO FUNDO DE INVESTIMENTO EM AÇÕES SMALL CAP PLUS			CNPJ do Fundo:	06.988.623/0001-09
Quantidade de Cotas:	86.809,19568000	Valor atual da Cota:	4,29625430	Valor Total Atual:	372.954,38
Índice de Referência:	IBOVESPA				
Patrimônio Líquido do Fundo:	R\$ 297.378.898,04			% do Patrimônio Líquido do Fundo:	0,13%
% dos Recursos do RPPS:	0,32%				
Segmento:	Renda Variável	Tipo de Ativo:	FI em Ações - Art. 8º, III		
Data da posição atual:	28/11/2014				
Instituição Financeira:	BEM DTVM LTDA			CNPJ da Instituição Financeira:	00.066.670/0001-00
Fundo:	QUELUZ VALOR FUNDO DE INVESTIMENTO EM AÇÕES			CNPJ do Fundo:	09.289.072/0001-75
Quantidade de Cotas:	204.098,77972700	Valor atual da Cota:	1,70116420	Valor Total Atual:	347.205,54
Índice de Referência:	-				
Patrimônio Líquido do Fundo:	R\$ 34.245.883,02			% do Patrimônio Líquido do Fundo:	1,01%
% dos Recursos do RPPS:	0,30%				
Segmento:	Renda Variável	Tipo de Ativo:	FI em Ações - Art. 8º, III		
Data da posição atual:	28/11/2014				
Instituição Financeira:	BB GESTÃO DE RECURSOS DTVM S.A			CNPJ da Instituição Financeira:	30.822.936/0001-69
Fundo:	BB PREVIDENCIÁRIO AÇÕES GOVERNANÇA FUNDO DE INVESTIMENTO			CNPJ do Fundo:	10.418.335/0001-88
Quantidade de Cotas:	3.010.576,48605100	Valor atual da Cota:	1,49238975	Valor Total Atual:	4.492.953,50
Índice de Referência:	-				
Patrimônio Líquido do Fundo:	R\$ 211.127.516,55			% do Patrimônio Líquido do Fundo:	2,13%
% dos Recursos do RPPS:	3,83%				
Segmento:	Renda Variável	Tipo de Ativo:	FI em Ações - Art. 8º, III		
Data da posição atual:	28/11/2014				
Instituição Financeira:	BB GESTÃO DE RECURSOS DTVM S.A			CNPJ da Instituição Financeira:	30.822.936/0001-69
Fundo:	BB AÇÕES SMALL CAPS FUNDO DE INVESTIMENTO EM COTAS DE FUNDOS DE INVESTIMENTO			CNPJ do Fundo:	05.100.221/0001-55
Quantidade de Cotas:	283.034,12223500	Valor atual da Cota:	4,92371930	Valor Total Atual:	1.393.580,57
Índice de Referência:	-				
Patrimônio Líquido do Fundo:	R\$ 46.514.549,52			% do Patrimônio Líquido do Fundo:	3,00%
% dos Recursos do RPPS:	1,19%				
Segmento:	Renda Variável	Tipo de Ativo:	FI em Ações - Art. 8º, III		
Data da posição atual:	28/11/2014				
Instituição Financeira:	BB GESTÃO DE RECURSOS DTVM S.A			CNPJ da Instituição Financeira:	30.822.936/0001-69
Fundo:	BB AÇÕES DIVIDENDOS FUNDO DE INVESTIMENTO EM COTAS DE FUNDOS DE INVESTIMENTO			CNPJ do Fundo:	05.100.191/0001-87
Quantidade de Cotas:	192.445,84034900	Valor atual da Cota:	10,67521446	Valor Total Atual:	2.054.400,62
Índice de Referência:	-				
Patrimônio Líquido do Fundo:	R\$ 449.417.848,16			% do Patrimônio Líquido do Fundo:	0,46%
% dos Recursos do RPPS:	1,75%				
Segmento:	Disponibilidades Financeiras				
Saldo:	6.239.074,30				
Total de Aplicações no Bimestre:	117.410.773,26	Total de Disponibilidades Financeiras no Bimestre:	6.239.074,30	Total Geral:	123.649.847,56

Considerações Finais



As avaliações apresentadas neste relatório foram extraídas de forma eletrônica e automática dos sistemas da Maxx Consultoria de Investimentos. Foi utilizada a metodologia de cálculo da TIR (Taxa Interna de Retorno) para obtenção dos valores de rendimentos e a metodologia “marcação a mercado” conforme determinação da portaria MPS 402/2008.

No mês de Novembro, em análise realizada pela equipe Maxx Consultoria de Investimentos, verificamos que o Instituto de Previdência dos Servidores de Aparecida de Goiânia obteve rentabilidade de 1,57% no mês, ficando **SUPERIOR** a TMA/IPCA que variou 0,98% no mesmo período. Já o CDI 0,84% e o IMA-B 2,14%.

O fundo BB PREVID RF IMA-B TP FI apresentou rentabilidade de 2,09% em Novembro, equivalendo-se a 214,06% da TMA e 249,33% do CDI. O BB PREVID RF IRF-M 1 TP FIC FI obteve rentabilidade de 0,77% no mês, representando 78,92% da TMA e 91,93% do CDI. O fundo BB PREVID RF IMA-B 5+ TP FI rendeu 2,70%, alcançando 276,46% da TMA e 322,00% do CDI. O fundo BB PREVID RF IDKA 2 TP FI rentabilizou 1,03% no período, atingindo 105,36% da TMA e 122,72% do CDI. O fundo BRADESCO INSTITUCIONAL RF IMA-B TP FIC FI apresentou rentabilidade de 2,08%, o que representa 213,14% da TMA e 248,25% do CDI. CAIXA FI BRASIL IRF-M 1+ TP RF LP obteve rentabilidade de 1,33%, significando 136,31% da TMA e 158,76% do CDI. O fundo CAIXA FI BRASIL IRF-M 1 TP RF rentabilizou 0,78%, equivalendo-se a 80,03% da TMA e 93,21% do CDI. O fundo BB PREVID RF IMA-B FI rendeu 2,08%, atingindo 212,89% da TMA e 247,97% do CDI. O CAIXA FIC NOVO BRASIL IMA-B RF LP apresentou rentabilidade de 2,02%, alcançando 207,43% da TMA e 241,60% do CDI. O fundo BRADESCO INSTITUCIONAL RF IMA-B FIC FI obteve rentabilidade de 2,41%, o que equivale a 246,95% da TMA e 287,64% do CDI. O ADINVEST TOP FI RF rendeu 2,45%, representando 251,05% da TMA e 292,41% do CDI. O BB PREVID RF FLUXO FIC FI rendeu 0,76% no mês, atingindo 77,55% da TMA e 90,33% do CDI. O fundo BB PREVID RF PERFIL FIC FI apurou rentabilidade de 0,82%, alcançando 84,42% da TMA e 98,32% do CDI. O fundo CAIXA FI BRASIL TP RF LP rentabilizou 0,81%, significando 83,10% da TMA e 96,79% do CDI. O CAIXA FI BRASIL IPCA XI RF CRÉD. PRIV. obteve rentabilidade de 0,86% no mês, representando 87,77% da TMA e 102,23% do CDI. O fundo BRADESCO FIC FI AÇÕES IBOVESPA INDEX. apresentou rentabilidade negativa de -0,05%. O fundo CAIXA FI AÇÕES IBOVESPA ATIVO rentabilizou 0,45%, atingindo 46,06% da TMA e 53,65% do CDI. O fundo BRADESCO FI AÇÕES SMALL CAP PLUS obteve rentabilidade de 1,81%, representando 185,47% da TMA e 216,03% do CDI. O fundo QUELUZ VALOR FI AÇÕES apresentou rentabilidade 2,82%, alcançando 288,97% da TMA e 336,57% do CDI. O fundo BB PREVID AÇÕES GOVERNANÇA FI apurou rentabilidade de 1,58%, significando 161,89% da TMA e 188,56% do CDI. Já o fundo BB AÇÕES SMALL CAPS FIC FI apresentou rentabilidade de 0,18%, atingindo 18,16% da TMA e 21,15% do CDI. E o fundo BB AÇÕES DIVIDENDOS FIC FI rendeu 0,53%, o que representa 53,92% da TMA e 62,80% do CDI.

Também verificamos os ativos do APARECIDA PREV em relação à PI 2014 e à Resolução CMN 3.922/2010. De acordo com a Resolução o Fundo de Previdência está **enquadrado**. Porém ao ultrapassar, na ordem de 0,17%, o limite máximo (definido na PI 2014) de 15,00% em FI Renda Fixa ou Referenciado, condomínio aberto, Art. 7º, Inciso IV, o RPPS encontra-se **desenquadrado** à PI 2014.



Portanto, após análise das aplicações do APARECIDA PREV no mês de Novembro, sugerimos que o Fundo Municipal continue a atender aos limites estabelecidos na Resolução e continue a acompanhar o movimento do mercado acionário e assim que possível realoque seus ativos atendendo ao enquadramento com a Política de Investimento aprovada para 2014.

Fernando Vitor de Oliveira
Sócio Diretor
Maxx Consultoria de Investimentos

Este relatório foi preparado pela Maxx Consultoria de Investimentos para uso exclusivo do destinatário, não podendo ser reproduzido ou distribuído por este e qualquer pessoa sem expressa autorização da Maxx Consultoria de Investimentos. Este Relatório é distribuído somente com o objetivo de prover informações e não representa, em nenhuma hipótese, uma oferta de compra e venda ou solicitação de compra e venda de qualquer valor mobiliário ou instrumento financeiro. As informações contidas neste Relatório são consideradas confiáveis na data de sua publicação. Entretanto, as informações aqui contidas não representam por parte da Maxx Consultoria de Investimentos garantia de exatidão das informações prestadas ou julgamento sobre a qualidade das mesmas, e não devem ser consideradas como tal. As opiniões contidas neste Relatório são baseadas em julgamentos e estimativas, estando, portanto, sujeitas a mudança. Os profissionais responsáveis pela elaboração deste Relatório são certificados pela ANCOR e registrados na CVM – Comissão de Valores Mobiliários.